



Paços Galeria Municipal

Largo do Município 2560-289 Torres Vedras - Portugal
galeria@cm-tvedras.pt
tel 351 261 334 040
Segunda a Sábado 9h30 às 19h00
GPS 39°05'35,36" N | 9°15'35,44" O



FERNANDO d' F. PEREIRA
CONTINUAÇÃO

öl auf plexiglas

O que é a minha pintura?
Pintura é uma reza.

Porque pinto eu?
Porque pintar é maravilhoso.

O que e o êxito do pintor?
O êxito é a realidade.

O que sinto quando pinto?
A esperança do êxito.

Como deve um quadro ser?
Como uma mulher: só a beleza não e
tudo se não tiver coração.

Quando penso que serei um bom pintor?
Quando a minha pintura for positiva.

O que é ser positiva?
Ser compreendida como é.

Was ist meine Malerei?
Malerei ist ein Gebet.

Warum male ich?
Weil die Malerei wunderbar ist.

Was ist Erfolg fuer den Maler?
Der Erfolg ist die Realitat.

Was fuhle ich wenn ich male?
Sehnsucht nach dem Erfolg.

Wie müssen Bilder sein?
Wie eine Frau: Schohnheit alleine ist
nicht alles, wenn sie kein Herz hat.

Wann bin ich ein guter Maler?
Wenn meine Malerei positive ist.

Was ist positive?
Anerkennen so wie es ist.

A INVULGAR PINTURA DE UM AUTOR INVULGAR

A pintura de FERNANDO d´F. PEREIRA constitui um ato poético de decomposição policromática sobre uma deliberada reconfiguração, formal, que tanto o avizinham da origem cultural portuguesa como o aparentam á relação influente, reconhecível e consciencializada dos movimentos neoexpressionistas alemães, dos quais assimilou (em grande medida) a força categórica da sua linguagem plástica. Verdadeiro especialista no tratamento e exploração estética dos modernos materiais sintéticos-que a indústria química desenvolveu (a partir da primeira metade do século), nas áreas complexas dos polímeros esteroespecíficos (como o polipropileno, o vinil e as resinas acrílicas) - FERNANDO d´F. PEREIRA viria a tornar-se um dos

raros artistas plásticos a manter-se à exclusividade na utilização deste tipo de materiais, investigando as suas propriedades plásticas e comportamentos, na associação a materiais como os óleos. Num percurso árduo de mais de trinta anos F.PEREIRA desenvolve uma laboriosa carreira profissional, após ter fixado atelier em Mannheim, que acabaria adotando-o como artista seu, segundo as palavras do “Burgermeister” local. Realiza dezenas exposições individuais, participa em inúmeras coletivas e executa pinturas murais de médio porte, tornando-se objeto de interessadas recensões críticas, sobretudo na Alemanha, Holanda, França, Suíça, Bélgica e Itália, independentemente de aparições episódicas em Portugal. Na presente coletânea de trabalhos de pintura, em que prossegue a exploração de técnicas mistas com “support – sandwich” em plexiglas, FERNANDO d´F. PEREIRA reafirma a pujança livre do figurativismo dramático com que explora,

descomprometidamente, uma imensidade de temas da vida quotidiana, dela extraíndo perspectivas originais, em contextos arrogados e, até contraditórios de independência criativa, na desmontagem da significação comum, dos acontecimentos e da existência social contemporânea.

A sua obra é construída a partir de uma nem sempre compreendida sensibilidade emocional (passível de interpretações ou surgente de especulações literárias com as quais eventualmente se não relacionarão culturalmente) ... porque, á parte as raízes iniciais da sua juventude. A sua personalidade artística amadurece no ambiente difícil de Europa central onde o reconhecimento da individualidade na pintura requer meios, exige grande profissionalismo e pesados sacrifícios.

A expressão plástica de FERNANDO d´F. PEREIRA decorrerá, não obstante, de valores estéticos- visuais muito substantivos, reconhecíveis e, porventura,

de inspiração mítica, mais naturalista de que clássica, no que a sua inventiva e a carga simbólica que a equilibra e enriquece, desempenham o papel da genuinidade, com um pré-sentido “gestaltista”, incompletamente desenvolvido. Como se este pintor português de Baden Wurthenberg superindustrializado, tivesse sido co-signatario anonimo desconhecido de grande colagem de Thomas Gottschalk Westenburgo sobre o muro de Berlin, uma mesma significação plena de eloquência se liga, profunda e indissociavelmente, á grande autenticidade do seu trabalho, na interpretação da mudança epocal a que assistimos e na qual, de algum modo somos participantes. “Wir sind das Volk”!

José Luís Ferreira
Investigador e crítico de Arte

THE INSPIRED – STORYTELLER

FERNANDO d'F. PEREIRA shows on his plates numerous images of life, grotesque figures go frolicking about, a panopticon full of charm, grace and melancholy unfolds before us. The fiewer enters in a colorful world: delicate, through richly painted behind Plexiglas, in brilliant colours and playful shapes, alienated through in their poetry very touching. Fascinated and bewitched we discover fragile figures, delicate girls, ingenious characters, often set into painted frames, that further enhance the atmosphere of Pereira's work of art.

Myths and ideas of the Western civilization can be discovered as well as motives and types that originate in the rich Portuguese tradition of popular religious art. The power of the poetic charm in Pereira's

paintings derives from the personal sentiments and experiences of the painter himself, from his understanding and his view of the present days. His vision of the world is formed by ambivalences and the artists delight in contrary positions.

A person's inner greatness is not bound to its outer appearance. A slight criticism of civilization may go along in the pictures, though it is never a clear comment, rather a silent observation of life and a quiet smiling or crying. This explains his preference of painted clowneries and circus pictures, or the painter's special liking for tragic comical characters. Sometimes we are only vaguely aware of his secret, his love for his creatures.

What kind of story Pereira is telling here?

For all the intimacy that emerges from the paintings, they are great – great in atmosphere and sentiments, great in its fictional lightness and narration. For all the apparent frailness of material and

technique the works reveal a strength and power the viewer can hardly withdraw from.

We willingly let ourselves be led into these pictorial worlds, into a sphere of peculiar characters that are in fact reflections of ourselves. We are being fooled, and we readily let us be fooled and are made to sell our souls!

This is accompanied by a quietly strummed melancholy music, snatches of Fade, a Tango of both easiness and melancholia.

Fernando d'F. Pereira speaks his own language in his painting the fewer listens too readily, its singsong and melody enchant us and its tone is full of secrets. The viewer never wants to stop looking at these paintings and getting lost in their world.

Marius Winzeler,
Art historian, Museum Gorlitz / Poland



Worldtheater
200 x 115 cm



A Flor
115 x 105 cm



A Dança
114 x 100 cm



Mulher Ladina
107 x 117 cm



O Negro
50 x 50 cm



Os Saltimbancos
115 x 105 cm



O Tambor de Chapa
115 x 105 cm



A Grafonola
115 x 105 cm



O Jogo do Arco
145 x 110 cm



A Feiticeira
111 x 90 cm



O Porcogalo
50 x 50 cm



Menina
50 x 50 cm

FERNANDO d’ F. PEREIRA



Nasceu em Lisboa, vive e trabalha entre Portugal e Alemanha. Inicia um périplo pela Europa, desde o sul de Espanha, expondo em Marbella e Paris (onde estuda e trabalha no Atelier de Du Buffet). Frequenta depois a Freikunstlerakademie em Salzburg / Austria e a Kunstschule Rodel/ Mannheim / Alemanha. Realizou trabalhos de Publicidade em Alemanha e Cartoons para os jornais IBP e “Computer World Zeitung” / Suíça (Peter Doeberl), em simultâneo com intensa atividade expositiva.

A sua obra foi objeto de estudo e análise por críticos e historiadores de arte como: Anna-Luise Marz, Clemens Jockle, Gabriele Schulte Plaga, Hans L. Schulte,

Hans W. Borgmann, Harald Kramer, Hieke Marx, Ilana Schenhave, Michael Hierholzer, Santiago Campill, José Luís Ferreira, Beate Kukatzki, Manuel Rodrigues Vaz, Luisa Ribeiro, Frithjov-Schwartz, António Frazão, Álvaro Lobato Faria, Enock Sacramento. Marius Winzeler

EXPOSIÇÕES (seleção)

Retrato 89, Galerie de Estado Landau / Alemanha; Galerie T3 Mannheim/ Alemanha Galerie d’Orey Heidelberg/Alemanha; Exposição de Sindicato de Artistas Alemães BBK; Akademie Mannheim “Portugal”; Bienal de Obidos; Galerie C.M. Schifferstadt/Alemanha; “Mundo de Fernando d’F. Pereira”, Galerie S. Julian/Alemanha; Galerie Scholok Iserlohn/Alemanha;; Galerie Naffauj/ Landstuhl/ Alemanha; Galeria Ray Paris/França; Galerie Steiner Hof Butgenbach/ Bélgica; Galerie

Chrumerhuus Arwaangen/ Suíça; Galerie de Sala Mozart Mannheim/ Alemanha; Galeria Contandino Napoli/ Itália; Galerie im Amtshaus Kraichtal(Alemanha; Galeria Belo Belo Braga; C.M. Amadora; Galerie Wiltz/ Luxemburgo; Casino Roche Mannheim/ Alemanha; Projeto “Bandeiras para Torres Vedras”; Convento S. José Lagoa; Casa de Cultura S. Vicente/ Madeira; Feira de Arte “Santander” /Espanha ;” Holland Art Fair” Den Haag; Galerie Riedel Frankenthal/ Alemanha; Galeria Palpura Lisboa; Galeria M. Abrantes; Museu Soares Branco Mafra; Museu Miejski Dom Kultury Zgozelc/ Polónia; Ordem dos Medicos Porto; Galerie Klinik Altenburg/ Alemanha; Galerie Stadt Bruhl/ Alemanha; Galeria José Pedro Veiga Equuspolis Golegã; Centro Cultural Gil Vicente Sardoal; Ruralidades Portimão; Bienal da Madeira Funchal; Casa das Mudanças Funchal; Artes Plásticas Lusófonas/ Malta; Arte em Espaço Rural Elvas; Utopia Azul Palácio D. Manuel

Évora; Centro Cultural da Galheta/ Madeira; Galeria Arte contemporânea MAC Lisboa, Galeria P. Óbidos etc.

PRÉMIOS:

Academia Italia del Arti e del Lavoro com Medaglia d’oro; Premio Movimento de Art Contemporânea I, II Lisboa; Premio Miro / Espanha; Bienal de Óbidos –Menção Honrosa; Premio Alzey/ Alemanha; Quadros de grandes dimensões para a cidade Mannheim como: “die Arbeiter “ 6 X 3,50 Reportagem TV Deutsche Welle Galerie Buttermarkt Colonia; Reportagem “Entre nós” RTP II; Entrevista TVI-MAC etc.

FERNANDO d' F. PEREIRA
CONTINUAÇÃO

öl auf plexiglas

Produção
Paços Galeria Municipal

Coordenação geral
Catarina Sobreiro

Montagem e iluminação
Catarina Sobreiro
Joana Alves

Serviço Educativo
Patrícia Sobreiro
Diana Duarte

Edição
Município de Torres Vedras

Fotografias
Mathilde Amberger

Assistente de curadoria
Mathilde Amberger
mathildeamberger.socialart@gmail.com

Projeto gráfico
Diana Duarte

Impressão
Grafivedras - Artes Gráficas, Lda

Tiragem
150

Papel
miolo - couché mate 170gr
capa - creation felt creme 240gr

06^a
30
Set
2014